**A urgência da interpretação e atualização das Sagradas Escrituras, à luz do Vaticano II, em tempos de obscurantismo e negacionismo**

Elton da Silva Santana

Mestrando em Teologia Bíblica pela PUC/SP

**Resumo**

O Vaticano II ao propor o *aggiornamento* do agir da Igreja no mundo, procurou abrir as janelas da Igreja para o mundo. Para que a poeira não continue a acumular-se; para que o moço não tome conta dela; para que a luz do sol, presente no mundo, também a ilumine e não deixe a Igreja sob à escuridão de si.

Passado os cinquenta anos deste grande evento para a história da Igreja, porque não da humanidade, ainda temos o grande desafio de superar a negação a modernidade e às ciências, com isso o fundamentalismo e o obscurantismo. E fazer chegar as comunidades eclesiais de base, ao povo de Deus, as Sagradas Escrituras – de modo atualizada.

Com isso, pretendemos mergulhar na teologia bíblica do Vaticano II, sobretudo, da Constituição Dogmática *Dei Verbum,* e discorrer sobre a importância da interpretação da Sagrada Escritura, à luz das ciências, em benefício do povo de Deus, especialmente na defesa da dignidade humana e dos mais pobres.

Será de fundamental importância, além de discorrermos sobre a *Dei Verbum*, tratarmos de documentos da Igreja que abordam a temática da interpretação da Sagrada Escritura pós-Vaticano II e sua inserção na vida das comunidades eclesiais de base e do povo de Deus. Seja documentos apostólicos como a *Verbum Domini*, do papa Bento XVI, documentos da Pontifícia Comissão Bíblica (A interpretação da Sagrada Escritura na vida da Igreja, O povo judeu e suas Sagradas Escrituras na Bíblia cristã, Bíblia e Moral etc.), como também do CELAM (Medellín, Puebla, Santo Domingo e Aparecida) e da CNBB.

**Palavras-chave:** Vaticano II; Sagrada Escritura; *Dei Verbum*; interpretação;

*Participação no Simpósio 3: Vaticano II e sinodalidade*

SUMÁRIO

Introdução

1. As Sagradas Escrituras no Vaticano II
2. Os documentos da Pontifícia Comissão Bíblica e a correta interpretação
3. Orientações do CELAM e da CNBB sobre difusão e interpretação das Sagradas Escrituras à luz do Vaticano II

Considerações finais